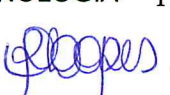


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

COLÉGIO DE DIRIGENTES

1 Ata da quarta reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de
2 Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins. Aos dezoito dias do mês
3 de novembro do ano de dois mil e dez, com as atividades agendadas para os horários
4 de expediente, no período de 08h às 12h e das 14h às 18h, no Campus Gurupi do
5 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, situado na Alameda
6 Madri, Número 545, Jardim Sevilha, na cidade de Gurupi, Estado do Tocantins,
7 reuniram-se, sob a presidência do Magnífico Reitor, Francisco Nairton do Nascimento,
8 o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
9 Estado do Tocantins, composto pelo Reitor, como presidente; pelos Pró-reitores e
10 pelos Diretores-gerais dos Campi do IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes
11 membros: Pró-reitor de Administração, Rodrigo Soares Gori; representando a Pró-
12 reitoria de Desenvolvimento Institucional, o servidor Adriano dos Guimarães de
13 Carvalho; Pró-reitor de Ensino, Jonas Reginaldo de Britto; Pró-reitora de Extensão,
14 Liliane Carvalho Félix Cavalcante; Representando a Pró-reitoria de Pesquisa e
15 Inovação, a servidora Adriana Brito Aguiar Marques; Diretor-geral do Campus Palmas,
16 Octaviano Sidnei Furtado; Diretor-geral do Campus Araguatins, Décio Dias dos Reis;
17 Diretor-geral Pró-tempore do Campus Paraíso do Tocantins, Antonio da Luz Júnior;
18 Diretor-geral Pró-tempore do Campus Araguaína, Ronano Pereira Oliveira; Diretor-
19 geral Pró-tempore do Campus Gurupi, Paulo da Silva Paz Neto e o Diretor-geral Pró-
20 tempore do Campus Porto Nacional, Ovídio Ricardo Dantas Junior. O presidente
21 confere o quórum da reunião e declara aberta a reunião, iniciando-a com a leitura da
22 última ata, sendo a mesma aprovada na íntegra. Dando continuidade, apresentaram-se
23 os informes gerais. Quanto às realizações das licitações pelo o IFTO, o professor
24 Nairton ratificou que as mesmas devem ser realizadas em conjunto para evitar
25 desperdício e zelar pela economicidade. Em relação ao plano de saúde, solicitou que
26 os gestores repassem para os servidores que o mesmo ainda não está fechado e que
27 tenhamos cuidado para não passar informações equivocadas, uma vez que nem a
28 UNIMED fechou seus cálculos para apresentar sua proposta ao IFTO. Repassou que
29 caso o servidor não queira aderir o plano proposto, está em seu direito. Falou aos
30 presentes que se a proposta da operadora Aliança não for razoável, iremos,
31 conjuntamente, realizar uma licitação para plano de saúde no sistema de autocontrole,

COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS - IFTO / ATA Nº 04/2010



32 similar ao que era realizado no campus Araguatins. Contudo, para que seja possível
33 propor esta alternativa, teremos que criar um programa de controle para facilitar o
34 gerenciamento dos pagamentos. O professor Ronano expos que os representantes da
35 Aliança estiveram no campus Araguaína e apresentaram somente duas opções de tipo
36 de plano (Regional/Nacional), e não três como deveriam conter a proposta. A Diretora
37 de Gestão de Pessoas, Deusvaldina Barroso, explicou que, a proposta da Aliança não
38 é interessante se comparada com o modelo oferecido por ela à UFT. Mas, em diálogo
39 com Aliança, a mesma explicou que o plano oferecido à UFT está com a tabela
40 defasada, e que a mesma sofrerá alteração no início de 2011, assim, a tabela proposta
41 hoje ao Instituto ficará semelhante à tabela da UFT, quando houver o reajuste. O
42 professor Ovídio disse que se a comparação de tabelas não for forçada, a oferta de
43 valores não terá baixa. O Magnífico Reitor reforçou que, mesmo com as diferenças de
44 valores, a Aliança deverá oferecer três opções de plano aos servidores. Passando ao
45 ponto referente às confraternizações natalinas, o professor Nairton sugeriu que cada
46 campus realize a sua, de acordo com sua disposição, e que a Reitoria provavelmente
47 realizará em conjunto com o campus Palmas, devido a sua localização, uma vez que
48 fica inviável que realizemos em outro campus, por ser centrado em município distinto.
49 Continuando os informes gerais, o Reitor esclareceu a questão dos professores e
50 técnicos administrativos equivalentes expondo que, está sendo feito um levantamento,
51 pelo MEC, para fechar o decreto que irá ser sancionado, onde nesse vai conter o
52 quantitativo de professores e técnicos administrativos equivalentes para cada Instituto,
53 baseado no quantitativo de alunos matriculados e servidores do quadro atual. Informou
54 que um professor com DE corresponde a 1,62, um professor com 40h corresponde a
55 1,00 e um professor com 20h corresponde a 0,025 no quantitativo de servidores. 
56 Esclareceu que hoje no IFTO não estamos com a margem do quantitativo de
57 servidores elevada visto que, o MEC contabilizou como se todos os nossos servidores
58 fossem Dedicação Exclusiva. Pediu aos gestores que criassem um mecanismo de 
59 controle para autorização e permanência de professores com Dedicação Exclusiva,
60 pois não adianta termos todos os professores com DE se esses não realizarem suas
61 atividades em efetivo trabalho. A Diretora Deusvaldina explicou que o que estava
62 ocorrendo antes era que o DGP concedia DE para todos os professores no momento
63 em que entravam em exercício, porém, após as discussões em torno da equivalência 
64 de servidores, estaremos mudando o procedimento, e quem vai ou não autorizar a
65 entrada na Dedicação Exclusiva será os campi. O Reitor disse que precisamos 
66 regulamentar a questão da DE no IFTO o quanto antes, e solicitou que a DGP trabalhe
67 na construção desse documento. Passando outro ponto, o professor Nairton discorreu



















68 sobre pagamento da anuidade do CONIF, uma vez que este conselho enviou-nos
69 documento solicitando pagamento da anuidade, que corresponde a 0,025% do valor do
70 orçamento. Esclareceu que há dois anos, enquanto existia ainda o CONEAF e
71 CONCEFET, foi criada uma ação específica para autorização de pagamento da
72 anuidade. Explicou que montamos processo para proceder com o pagamento da
73 anuidade do CONIF, uma vez que, este conselho é de suma importância para os IF's,
74 pois este é quem atua diretamente em busca de melhorias para as Instituições, e dessa
75 forma não podemos desamparar quem está sempre procurando agregar melhorias às
76 unidades de ensino. Prosseguindo sua fala, o Reitor repassou aos presentes que foi
77 aberto um processo de sindicância para apuração do processo de construção do
78 Campus Gurupi, e estamos esperando indicação de um procurador para presidir a
79 referida comissão. Avisou que no período de 22 a 24 de novembro estará em Brasília
80 para visitar os parlamentares, pois, neste período será fechado o prazo de solicitação
81 de emenda. Pediu aos diretores-gerais que o acompanhe para que juntos realizem
82 estas atividades, com vistas a conseguir emendas para o IFTO. Quanto ao Programa
83 SIGA, repassou que oficializou contato com o RENAPI afim de conseguir informações
84 quanto a implantação do sistema SIGA. Por telefone, o senhor Sérgio França informou
85 que o programa está sendo trabalhado e os módulos de Registro Escolar/Almoxarifado
86 e Patrimônio estão quase prontos para uso, mas, para implantar o sistema é
87 necessário que instituamos uma comissão de implantação no IFTO, e assim estaremos
88 providenciando nos próximos dias, para dar prosseguimento ao processo de
89 implantação do sistema SIGA. Em seguida, o professor Nairton solicitou que os
90 diretores-gerais, assim como os pró-reitores, divulguem as informações nos campi,
91 mantendo a comunidade sempre por dentro dos assuntos que lhe são correlatos, e que
92 merecem publicidade. Quanto aos boletins que devem ser publicados pelo IFTO
93 mensalmente, informou que não está sendo feito devido o não recebimento dos dados
94 dos campi, visto que, mensalmente os responsáveis pelo setor de gestão de pessoas
95 dos campi devem repassar para a DGP as informações para publicação, e isso não
96 está ocorrendo. Pediu para os diretores que solicitem, aos setores responsáveis, a
97 atualização destes dados. Dando continuidade à pauta da reunião, foi apresentada a
98 proposta do Regulamento Interno do Colégio de Dirigentes. Discutiu-se alguns pontos,
99 entre eles, a inclusão ou não da DGP como membro do Colégio. Ficou decidido por
100 unanimidade que a mesma poderá participar como orientadora, quando convidada,
101 mas, não será membro do colégio. Dessa forma, ficou aprovada pelo Colégio de
102 Dirigentes a minuta do seu Regulamento. Prosseguindo a pauta, a professora Adriana
103 apresentou o Regulamento Geral da Pós-graduação Lato Sensu. Ao analisarem a

am

L

A. C.

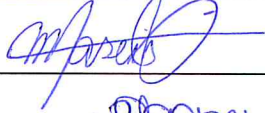
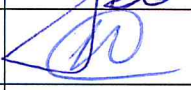
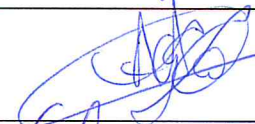
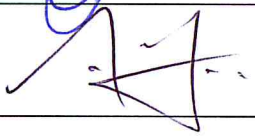
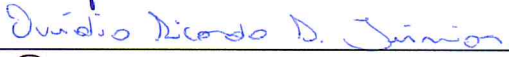
Amorim

D

glacopes

Raf

proposta exposta, surgiu a dúvida se a Pós-graduação não estaria ligada diretamente à Pró-reitoria de Ensino, se não era o caso de transferir a Diretoria de Pós-graduação para esta Pró-reitoria Ensino. O professor Nairton explicou que, no Estatuto do IFTO a pós-graduação ficou diretamente ligada a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, dessa forma, não poderíamos neste momento está realizando esta troca, mas, se em um futuro próximo essa for necessária, poderemos discutir a mudança. Ressaltou a necessidade das Pró-reitorias estarem trabalhando em conjunto, assim, tanto Ensino como Pesquisa e Inovação estarão diretamente ligadas à Diretoria de Pós-graduação. Com discussões e adequações, o Regulamento Geral da Pós-graduação Lato Sensu foi aprovado pelos membros. Nada mais havendo a ser tratado, o Reitor, Francisco Nairton do Nascimento, encerrou a reunião e Eu, Quenízia Vieira Lopes, Chefe de Gabinete da Reitoria do IFTO, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Colégio de Dirigentes do IFTO.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton Do Nascimento Presidente	
Quenízia Vieira Lopes Chefe de Gabinete da Reitoria	
Rodrigo Soares Gori Pró-reitor de Administração	
Jonas Reginaldo De Brito Pró-reitor de Ensino	
Liliane Carvalho Félix Cavalcante Pró-reitora de Extensão	
Augusto Cesar Dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação Representante: Adriana Brito Aguiar Marques	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional Representante: Adriano dos Guimarães de Carvalho	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor-Geral do Campus Palmas	
Antonio Da Luz Júnior Diretor-Geral Pró-Tempore do campus Paraíso do Tocantins	
Décio Dias Dos Reis Diretor-Geral do Campus Araguatins	
Ronano Pereira Oliveira Diretor-Geral Pró-Tempore Campus Araguaína	
Ovídio Ricardo Dantas Junior Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Porto Nacional	
Paulo Da Silva Paz Neto Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Gurupi	